

O CRUZEIRO

JORNAL POLITICO, LITERARIO E NOTICIOSO.

O CRUZEIRO tem por fim considerar o Brazil na sua politica, na sua litteratura, e na sua administração; e especialmente advogar os interesses publicos da Provincia de Santa Catharina.—Publica-se ás quintas-feiras e domingos; e assigna-se a 7:000 por anno, e a 4:000 por semestre, livre de porte e em pagamento adiantado. Folha avulsa 120 reis: annuncios a 60 reis por linha; e as publicações particulares o que se convencionar. Toda a correspondencia e reclamações serão dirigidas ao director responsavel.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DE JUNHO.

Dia 5

Um officio ao Exm. Sr. ministro da guerra n. 75.

Um ao da marinha n. 75.

Dous ao da justiça n. 151 e 152.

Deliberação, prorogando até o dia 12 do corrente mez a presente sessão da assemblea legislativa provincial.

Ao presidente da assembléa, remettendo a deliberação acima.

Ao Dr. Francisco José de Souza Lopes, juiz municipal de S. José — Communicando ficar inteirado pelo seu officio de 29 de maio findo de haver s. mc. tomado assento na assemblea legislativa provincial como deputado supplente pelo circulo da Laguna, passando na mesma data a jurisdicção de seu cargo ao 2.º supplente Frederico Affonso de Barros, por se achar o 1.º supplente tambem com assento na assemblea.

Communicou-se á thesouraria em officio n. 352.

Ao 2.º supplente do juiz municipal de S. José Frederico Affonso de Barros — Accusando a recepção do seu officio do 1.º deste mez, em o qual participa haver entrado em exercicio do dito cargo em 29 do passado.

Ao encarregado do deposito de artigos bellicos — Remettendo as trez relações de objectos e utensis da enfermaria militar, que em virtude do artigo 26 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832 foram dados em consumo pelo conselho administrativo, a fim de que s. mc. recebendo no dito deposito os objectos constantes da relação n. 1, forneça os constantes da de n. 2, e faça concertar os da de n. 3, q' assim o pede o tenente coronel assistente do ajudante general do exercito por officio de 2 deste mez.

Communicou-se ao tenente coronel assistente.

Ao commandante da companhia de policia — Communicando que por despacho desta data, concedeo a demissão que pediu o guarda da companhia do seu commando José Machado Pereira, cujo requerimento s. mc. informou em data de hoje.

Ao tenente coronel assistente, n. 196 — Accusando a recepção do seu officio do 1.º deste mez, com os mappas que o acompanharam relativos a segunda quinzena do mez de maio ultimo.

Ao mesmo, n. 197 — Communicando ficar inteirado pelo seu officio de 2 deste mez de haver fallecido no mesmo dia o 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Agido Porfirio de Magalhães.

Ao mesmo, n. 198 — Communicando ficar

ciente da correspondencia de S. S. com o Exm. ajudante general do exercito até o dia 1.º deste mez pela copia da mesma correspondencia que acompanhou o officio da mesma data.

Ao Dr. chefe de policia, n. 123 — Remettendo o titulo de delegado de policia do termo de S. Francisco, passado a Alexandre Ernesto de Oliveira Cercal, por S. S. proposto em officio n. 132 de 26 do mez findo.

Ao mesmo, n. 124 — Remettendo, para que informe, o requerimento em que José Mendes da Costa Rodrigues, se queixa do subdelegado da freguezia da Foz do Tijucas Manoel Antonio Pereira Malheiros.

Ao delegado supplente da Laguna João José de Souza Guimarães — Communicando ficar inteirado pelo seu officio de 28 de maio ultimo, de haver s. mc. no dia 25 entrado no exercicio de delegado, por se achar doente o respectivo proprietario.

Ao 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos da Laguna João Pacheco dos Reis — Communicando ficar inteirado pelo seu officio de 28 do mez findo de haver s. mc. no dia 25 entrado no exercicio dos cargos de juiz municipal e de orphãos d'aquelle termo, em consequencia de terem dado parte do doente o juiz municipal, e o 1.º substituto do mesmo juiz o proprietario.

Ao director da instrução primaria — Remettendo para os fins convenientes, a relação dos utensis pertencentes a escola publica da cidade de S. José, que pelo ex-professor Manoel Augusto d'Oliveira e Paiva foram entregues ao juiz de paz em exercicio daquella cidade Joaquim Lourenço de Souza Medeiros.

A' thesouraria, n. 353 — Remettendo a certidão das transacções sugeitas a siza, que tiveram logar no cartorio do juiz de paz da freguezia de S. João de Imaruhy termo da cidade da Laguna, que foi enviada pelo respectivo juiz de paz com officio de 12 do mez passado.

Ao commandante da fortaleza da barra do Sul — Respondendo ao seu officio de 2 do corrente em que pede que seja dispensado do serviço activo, o guarda nacional do 5.º batalhão de infantaria do 2.º commando superior Albino da Silva Gulerte, por te-lo s. mc. emgajado para o serviço de remeiro da canoa da fortaleza de seu commando, que não tem logar o seu pedido, não só porque o serviço em que o empregou não constitue isenção legal do alistamento da guarda nacional, onde estava devidamente qualificado, como tambem porque podem os remeiros da canoa da fortaleza ser tirado da gente do mar matriculada, ou da reserva da guarda nacional sem inconveniente algum para o serviço a que se destinam.

A' administração provincial, n. 243 — Para que informe sobre a pelição q' se lhe envia do despachante da alfandega Francisco Antonio Camêo.

Idem, n. 244 — Remettendo, para que informe, o requerimento em que José da Costa e Oli-

veira professor particular de primeiras letras pede a gratificação de que trata o § 4 do artigo 2.º da lei provincial n. 470.

—6—

A' thesouraria, n. 354 — Para que mande pagar a Joaquim Xavier Neves Junior, pela verba — Obras publicas — a quantia de 116\$780, importância dos concertos por elle feitos, na estrada de Lages a quem do rio das Capivaras, que foram julgados concluidos pelo capitão de engenheiros Sebastião de Souza e Mello encarregado da direcção d'aquelles trabalhos.

Ao delegado da repartição das terras publicas, n. 99 — Remettendo, para informar, o requerimento em que David Joseph Conod, morador da freguesia do Saby pede que se lhe venda 3200 braças quadradas pouco mais ou menos de terras devolutas, contiguas á extrema do norte das 69000 braças que lhe foram concedidas em 18 de fevereiro deste anno.

A' administração provincial, n. 245 — Respondendo ao seu officio de hoje, que foram expedidas as ordens a fim de que seja guardada a casa em que se acha a repartição por uma sentinella, que destacará da guarda do quartel da força policial.

Ordenou-se ao commandante da força policial, que da guarda do respectivo quartel, destaque uma sentinella.

A' mesma, n. 246 — Para que mande receber de Manoel da Costa Pereira, e entregar pela collectoria da Laguna ao juiz de direito da comarca Dr. Luiz Barbosa Aeyoli de Brito a quantia de 200\$000 rs., de seus vencimentos em o mez de maio findo.

A' mesma, n. 247 — Communicando-lhe para os fins convenientes, que em data do 1.º de janeiro deste anno foi mudada a escola publica da freguesia de S. João Baptista do Alto Tijucas para uma casa nova de propriedade de Justino José da Silva, professor da dita escola, mediante o aluguel mensal de 4\$000, segundo foi participado em officio do respectivo director datado de hon-tem.

Communicou-se ao director em resposta ao dito officio.

Ao director da colonia militar de Santa Theza — Accusando a recepção de seu officio do 1.º deste mez, com os mappas da despesa, e relatorio do serviço feito na dita colonia em o mez de maio findo

A' administração provincial, n. 248 — Communicando que nesta data obteve titulo de nomeação de professor interino de primeiras letras da freguesia do Rio Vermelho João Francisco Rodrigues.

Igual communicação se fez ao director, para que ordene ao respectivo subdirector que lhe faça entrega dos utensis, e casa em que funcione a aula.

A' thesouraria, n. 350 — Remettendo o recibo de 170 toneladas de moinha de carvão que

recebeo do patrão mór, o consignatario da barca » Grace » Fernando Hachradt, a fim de que mande receber a sua importancia a rasão de mil reis por tonelada.

—8—

Ao agente da companhia dos paquetes a vapor — Declarando que a passagem d'estado com que segue neste vapor o Dr. Francisco José Cardoso Guimarães deve ser continuada do mesmo modo até Porto Alegre, o que comunicará a presidência ao governo imperial.

A' administração provincial, na 249 — Para que mande pagar, depois de examinados, ao cidadão José Porfírio Machado de Araujo a quantia de 1:092\$870 reis constantes das contas que se lhe envia, sendo 226\$690, despendidos com os reparos e limpeza do lyceo, 595\$370, com o caes da rua do Príncipe, e 270\$810 com o paredão ao lado da matriz da capital, tudo em o mez de maio proximo findo.

Ao director do lyceo — Para que informe, com urgencia sobre o objecto de que trata em um artigo n. do « Cruzeiro » datado de hontem, ácerca do estado d'aquelle estabelecimento.

—9—

Ao commandante superior interino do 2.º commando da guarda nacional — Para que expeça suas ordens a fim de que o parque d'artilharia dê as salvas do estylo na occasião da procissão do Santissimo Sacramento desta capital que deve ter lugar amanhã as 3 horas da tarde.

Ao tenente coronel assistente, n. 201 — Para que expeça suas ordens, a fim de que uma guarda de honra, composta de praças do B. do depósito acompanhe a dita procissão.

A' administração provincial, n. 250 — Para que mande pagar a Francisco Antonio d'Oliveira Margarida a quantia de 200\$000, despesa que fez com a solemnidade de Corpus Christi.

Ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo — Accusando a recepção do seu officio de 19 de maio ultimo com o exemplar, que o acompanhou, do relatório com que o Exm. conselheiro José Joaquim Fernandes Torres entregou-lhe a administração da provincia em 17 de abril antecedente.

Ao Secretario da de Piauhy Naboz Carieiro Beerra Cavalcanti — Accusando a recepção do seu officio de 24 de abril ultimo no qual participa haver no mesmo dia entrado no exercicio do seu emprego para que foi nomeado por carta imperial de 26 de janeiro deste anno.

Ao Exm. Fabio A. de Carvalho Reys — Accusando a recepção do seu officio de 12 de maio findo em o qual communica haver na mesma data tomado conta da administração da provincia do Pará, na qualidade de seu 1.º vice-presidente por ter de seguir para a corte a fim de tomar assento na camara temporaria o Exm. presidente Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Ao presidente do terceiro collegio eleitoral — Accusando a recepção de seu officio de 15 do mez findo por elle assignado e pelos mais membros que compuzeram o collegio eleitoral com a copia da acta da eleição de trez supplentes do deputado á assemblea legislativa provincial pelo circulo da cidade de S. Francisco.

Ao director da instrução primaria — Remettendo, para que informe, ouvindo o respectivo subdirector, o requerimento de Justino d'Avila da Rocha morador na freguesia da SS. Trindade, offerecendo uma casa para a escola publica mediante o aluguel de 6\$000 reis mensaes.

Ao delegado das terras publicas, n. 100 — Remettendo, para que informe, os requerimentos de Adriano José da Silva, e de Pedro Luiz Taulsis, pedindo se lhes venda terras em Itajahy.

Ao mesmo, n. 101 — Remettendo, para que informe, o requerimento documentado de Marcelino Corrêa da Silva pedindo ser conservado na posse em que se acha á 13 annos de terrenos que

houve por compra que d'elles fez a Zeferino Antonio de Novaes em Tijucas Grande.

Ao mesmo, n. 102 — Remettendo o requerimento Manoel Antonio de Miranda, morador no Belchior districto de Itajahy, que pretende comprar ao Estado 93 braças de terras de frente com 100 de fundo, a fim de que S. S. mande verificar a medição fez o supplicante, examinando-se se na area do terreno medido foi comprehendida alguma porção de terras a que tenha direito qualquer outro por posse, ou concessão que esteja no caso de ser legitimada, ou revalidada, ou por qualquer outro titulo, informando de tudo á presidencia.

Ao capitão de engeiros Sebastião de Souza e Mello — Para que mande proceder á abertura da pequena picada que julga conveniente para examinar a direcção de um melhor caminho, que seguindo da colonia de S. Pedro, vá, pela margem direita do Marohy sahir ao Barro branco, ou Vargem dos pinheiros.

Ao Dr. chefe de policia, n. 425 — Remettendo o titulo de delegado de policia do termo de S. José passado a João Antonio de Jesus e Mello, por S. S. proposto em officio n. 142 datado de hontem.

A' administração provincial, n. 251 — Para que mande receber de Anastacio José da Cunha a quantia de 544\$400 rs. que restitue á fazenda provincial em consequencia de ser necessario alterar o contracto, que celebrára, para a reabertura da estrada que communica a colonia de S. Pedro d'Alcantara com a estrada de Lages, á vista dos novos exames feitos.

Um officio ao Exm. ministro da justiça n. 153.

Circulares aos juizes de direito, e as camaras municipaes — Remettendo de ordem de S. Exc., na conformidade do decreto n. 2458 de 6 de setembro de 1859, os exemplares dos decretos n. 2330 a 2504 de 3 de janeiro a 16 de novembro, de paginas 1 a 584, parte 2.ª dos decretos de n. 1010 a 1040 da 1.ª parte com o competente indice, e das decisões do governo geral de n. 1 a 280 de paginas 1 a 254, tudo na collecção do anno de 1859; rogando-lhes em execução do mesmo decreto, que transmittam a declaração ordenada no decreto n. 1 do 1.º de janeiro de 1838.

Ao juiz commissario da legitimação e revalidação de posses e sesmarias — Accusando a recepção do seu officio do 1.º deste mez, no qual participa haver chegado no mesmo dia á cidade da Laguna, responde que para poderem ser fornecidos os instrumentos que pede no final do dito officio, cumpre que s. mc. declare quaes elles sejam, e os que lhe são absolutamente indispensaveis.

O CRUZEIRO.

O PARTIDO LAMEGO.

Ha quatro annos que veio ao pensamento do Sr. Lamego a intenção de tornar-se o representante d'esta provincia na assemblea geral.

Até então o Sr. Lamego nem ao menos queria ser tido por filho desta provincia; e ainda não está esquecida a maneira secca e desdenhoza com que elle tratou em 1846 a todos os catharinenses, que abordo do vapor do seu commando tiveram a honra de acom-

panhar S. S. Magestades Imperiaes no passeio que fizeram até fora da barra do Sul desta ilha.

Nesse dia o Sr. Lamego portou-se como um homem inteiramente desattenciozo e incivil, e incorreo no desagrado de todos, que desde logo desejaram ver-se livres de bordo do vapor do seu commando, para não soffrerem por muito tempo as desattencões do Sr. Lamego.

Dez annos depois o Sr. Lamego começa a dizer que é natural da Laguna, e a cortejar e cumprimentar a todos, grandes e pequenos de um modo que parecia estar desesperado.

Com effeito conseguiu assim encostar-se como supplente do conselheiro Coelho na ultima eleição, em que a final teve a veicidade de tornar-se o deputado, pois mostrou o seu desagrado aos amigos do conselheiro Coelho que para evitarem essa contingencia deixarão de votar n'elle; e desde então começou a formar o seu partido para na futura eleição guerrear o conselheiro Coelho, para o que atrahia a si todos os descontentes do partido, que o havia eleito supplente.

N'esta capital contava elle com os Srs. Valle e Moreira; em S. José com os Srs. Neves; e na Laguna com o Sr. Bessa para supplantar a influencia do Sr. Jeronimo Coelho Netto.

Dispostas assim as cousas ordenou o Sr. Lamego ao Sr. Moreira seu tenente general que derrotasse os amigos do conselheiro Coelho na eleição da assemblea provincial, e o Sr. Moreira tão bem se houve n'esta primeira experiencia, que ficou merecendo o titulo de chefe do partido Lameguista.

Parece que a fortuna sorria ao Sr. Lamego, porque logo depois desta victoria recebeu a noticia do passamento do conselheiro Coelho; e desde logo procurou congratuar-se com os vencidos, pedindo-lhes que perdoassem ao Maneco, que era bom homem, e que só por excesso de zelo para com elle Lamego é que elle Maneco havia os derrotado na eleição de deputados provinciales.

Não era porem possivel que esses cidadãos briosos, que por uma trahição autorizada pelo Sr. Lamego se virão esbulhados das cadeiras da representação provincial, não era possivel, dizemos, que se collocassem debaixo da influencia do Sr. Moreira, que orgulhozo por aquella victoria proclamou-se invencivel dalli em diante.

O orgulho do Sr. Moreira, e a errada convicção do Sr. Lamego de ter por si toda a provincia fez apparecer o Cruzeiro no dia 4.º de março, e inda não são passados 4 mezes de existencia, já se acha completamente mudada a face das couzas; e hoje sem medo de errarmos podemos dizer que o partido do Sr. Lamego acha-se estrebuchando nas vascas da morte.

Nem era possivel que assim não acontecesse, porque a candidatura do Sr. Lamego alem de não inspirar sympathia alguma, teria em resultado arvorar n'esta provincia a hedionda influencia dos Srs. Moreira e Valle e de outros do mesmo jaez.

Bastou que o Cruzeiro despertasse o publico da indifferença em que parecia submergido, e lhe fizesse ver os perigos dessa candi-

data, para que ella desaparecesse como o fumo impellido por forte vendaval.

Depois que apresentamos o Exm. Sr. João Silveira de Souza para candidato a deputado geral em lugar do Sr. Lamego, estremecerão todos aquelles que por irreflexão se haviam submettido ao Sr. Moreira.

A candidatura do Sr. Dr. Silveira tem sido geralmente aceita, até mesmo por muitos dos que estavam defendendo o Sr. Lamego.

O Sr. Valle tem dito que o seu candidato é aquelle que indicar a botica da qual elle protesta não separar-se por motivo nenhum: ora a botica quer o Sr. Silveira. O Sr. Dutra já tem declarado que não pode hostilizar a candidatura do Sr. Silveira. O Sr. Padre Joaquim sabe que está sendo atraído pelo Sr. Lamego. O Sr. Manoel de Oliveira desgostoso com a traição praticada com o Padre Paiva acha-se também esquivo, e não quiz por isso ser o accusador do Cruzeiro.

Os Srs. Luzes já sabem também que estão atraídos pelo Sr. Lamego, porque o Sr. Lamego, só recommenda o Sr. Francisco Carlos da Luz para ter os votos da Laguna. (1)

Pode pois dizer-se que o Cruzeiro em menos de 4 mezes matou completamente a candidatura do Sr. Lamego, e salvou assim esta provincia das graves consequencias que de tal erro resultarião.

O LYCEO PROVINCIAL.

O estado a que tem chegado este tão util e necessario estabelecimento não tem mais re-habilitação possível, por que chegou ao ultimo grão de descredito pela falta de tino de sua direcção, pelo errado systema de ensino, e pelo pessoal do seu professorado.

Com a nomeação do Sr. Amphiloquio para seu director havia-mos concebido a mais grata esperança de sua regeneração; mas a experiencia tem demonstrado que o presidente da provincia, comnosco e com o publico em geral enganou-se n'esta infeliz escolha, por isso mesmo que o Sr. Amphiloquio, tanto na assembléa, como na direcção tem dado as mais exuberantes provas de falta da necessaria instrucção para superintender os differentes ramos do ensino, de tino administrativo para iniciar uma reforma, por isso que o projecto por elle apresentado a este respeito está fóra do senso commum, e em summa porque as suas maneiras e os seus assomos de genio não são proprios para estabelecer e sustentar a disciplina escolar. Os factos ahi estão; e como se não podem negar recorre-se ao prurido do insulto, contra os que não batem palmas aos felizes que puderam inspirar a confiança do administrador, e á qual não tem correspondido.

O systema do ensino é o mais miseravel possível, e mostra a todas as vistas a ignorancia do que é o professorado.

O pessoal do professorado não é em geral

(1) Mas de toda a tripulação do chaveco do Sr. Lamego ninguem teve maior decepção do que o Sr. Cotrin, que vio-se demittido do commando da companhia de aprendizes marinheiros quando menos o esperava.

O Sr. Cotrin ficou sabendo por experiencia propria o pouco valor que tem na corte o Sr. Lamego.

o mais habilitado. O Sr. Becker, por exemplo, sabe muito bem latim, e ensina o seu machinismo com muita profeciencia e dedicação; mas ignorante da nossa lingua, e falando-a com horriveis barbarismos, não pôde nunca ensinar uma boa traducção, que é o de que mais se carece.

O Sr. Rozas Ribeiro d'Almeida, que muito curiosamente e quasi sem mestre aprendeu um bocado de francez, é o professor do lyceo. Foi approvado simpliciter no exame, e de um dia para o outro approvado plenamente pelo Sr. Ex-presidente Coutinho.

O Sr. Rozas nunca entrou n'uma biblioteca, e está feito bibliothecario, nunca entrou n'uma academia e está professor de desenho, nunca entrou n'um lyceo bem organizado, e tem estado a servir de director interino.

A sua sciencia infusa é um mysterio.

A disciplina de licenciada que era, tornou-se inquisitorial e barbara. O systema do insulto e da prisão em quarto escuro e fechado tem estado ali em vigor. E' pelo amor, e não pelo rigor que se conquista o animo dos estudantes; é por uma disciplina firme, mas urbana que se lhe imprime a delicadeza das maneiras, e se lhe inspira o amor do estudo.

Quem ousará ahi dizer-nos que a direcção actual tenha obtido ou possa obter este desideratum?

O Sr. Amphiloquio acha-se experimentado, e essa experiencia valeo uma decepção geral, ao administrador da provincia, aos seus collegas da assembléa, ao publico e a nós, que do nosso posto da imprensa o felicitamos.

E' nossa humilde opinião, que se o Sr. Brusque não der um corte nos abusos que ali se dão, e no barbara systema de ensino, legará o lyceo ao seu suscessor em peor estado do que o recebeu. porque então não havia direcção, e agora ha uma direcção pessima.

Fallamos em presença dos factos; e se a auctoridade no-los exigir não hesitaremos em dar-lhe publicidade.

NOTICIAS DIVERSAS.

Um d'estes dias fallava-se em uma roda sobre o quantitativo que pagava cada animal, que passava pela ponte do Biguassú.

O Sr. Manoel Moreira, que ahi se achava, agarrou da palavra e, com a sua voz fanhosa, cortou a questão pela seguinte maneira.

«Estou muito certo, que cada cavallo que passa pela ponte, paga 40 rs. pois ainda ha pouco passei por lá e foi quanto cobraram de mim!»

O Sr. João da Roza mascarou-se em Lameguense, e ahi está a jogar infames insultos, e a calumniar factos, cuja veracidade elle muito bem conhece.

O facto do instituto religioso a que se refere, sabe-se que foi muito honroso para o Sr. Rapozo d'Almeida, como ha tempos foi publicado no *Cruzeiro do Sul*.

A respeito da demissão da cadeira de philosophia o Sr. João da Roza sabe muito bem

em sua consciencia, que não foi porque o Sr. Rapozo d'Almeida não soubesse ensinar philosophia, pois é materia que elle já professou, por mais de quatro annos, em um seminario episcopal: mas sim por que na votação da distribuição dos premios votou a favor do filho de uma viuva, que o merecia, contra um filho do ex-presidente da provincia, que o não merecia.

E' falso que o Sr. João Francisco de Souza Coutinho apresentasse o Sr. Rapozo d'Almeida ao Sr. ex-presidente Coutinho: é falso que este Senhor em tempo algum fosse protector do director d'esta folha.

O que convem é que o Sr. João da Roza em vez de estar a injuriar nos seus muito conhecidos artigos, houvesse de justificar-se das increpações que a imprensa lhe tem feito; e que se lembrasse que quem tem telhado de vidro não atira pedras ao do visinho.

Se o Sr. João da Roza e o Sr. Amphiloquio julgam que o lyceo é propriedade sua, enganam-se: os tempos mudam-se *et nos mutamur in illis*.

Dizem que filho de peixe sabe nadar, e é por isso que o filho do João Chalaça, que já é *collaborador* de trinta e tantos mil reis mensaes, é poeta carnavalesco e carrega também seus versinhos no chaveco *Algoz em Progresso*.

A que epocha chegamos! São os proprios pais quem impelem os filhos para desrespeitarem a velhice.

Moço és: homem serás: assim como fazes, assim te fará.

Um nosso correspondente pede-nos, que por intermedio d'esta perguntemos ao Sr. João Francisco de Souza Coutinho, inspector da thesouraria, que fim levarão dois contos e tanto de prata velha, que pertencia ao espolio do tenente-coronel Toledo.

No caso de S. S. se quizer dignar responder, desde ja pomos á sua disposição as columnas d'esta folha.

Relação das pessoas sepultadas

NO CEMITERIO PUBLICO DESTA CIDADE.

Dia 2 Dr. em medecina Agidio Profirio de Magalhães, 35 annos, natural da Bahia; thisia a pulmonar.

«D. Anna Roza, 28 annos, netro-peritonite.

Dia 10 preto africano, 50 annos, escravo de Alexandre José Pinto, afogado.

Dia 13 Maria Joaquina de Jesus, 70 annos, viuva do finado Joaquim Fernandes; dearehia chronica.

Dia 14 D. Roza Prates, 90 annos, abceço.

VARIÉDADES.

DESCOBERTA UTIL.

O professor Eubert, medico de Zurich, descobriu ultimamente, diz a «Gazeta dos Hospitales», um novo remedio para a cura do rheumatismo arthicular agudo, empregando para isso, com grande exito, o succo do limão. Começa por 120 grammas por dia,

LACONISMO MARROQUINO.

O príncipe marroquino Muley-el-Abbas annunciou ao seu exercito a paz do seguinte modo.

« Apaz com a Hespanha está feita. O Mouro que causar damno aos Hespanhões será degolado. »

ANNUNCIOS.

ELIXIR ODONTALICO VEGETAL DE CARLOS PEDRO ETCHECOIN, PROPRIETARIO DA CASA DE SAUDE EM S. PAULO.

Deve-se molhar um rolinho de algodão do tamanho uma ervilha na ponta de um palito e passar à roda das gengivas, tauto embaixo como em cima; conservará a boca fechada por alguns minutos, logo depois limpará com qualquer instrumento o buraco do dente cariado; feito isto, introduzirá outro rolinho do tamanho da cavidade, e depois o mesmo instante passará outra vez à roda das gengivas como da primeira vez; conservará a boca fechada uns 5 minutos e a dôr desaparecerá como por encanto; e para nunca soffrer mais dores de dentes é conservar nos que este licor achar damnificados. Deverão fazer uso tres vezes na semana as horas que convier passando o dito rolinho à roda das gengivas, conservando sempre uns minutos a boca fechada. Este licor é muito agradável; além destas virtudes conserva a alvura dos dentes pela grande salivação que provoca a mesma applicação; para quem tiver dentes artificiaes, as gengivas se conservarão no mesmo estado anterior à colocação da chapa sem soffrer inflammação; a moleza das gengivas faz perder o equilibrio da chapa e em breve tempo ficará defeituoso, e com este licor economisarão muitos concertos e repetidas dores, não esquecendo de cuidar em fazer esta applicação para as crianças, e um dia saberão agradecer-me, a fim de evitar podridão da primeira dentadura, e muito certo que a damnificação da segunda é sempre occasionada dos primeiros. Um dentinho podre ao pé do que nasce perfeito este derradeiro recebe o miasmo do primeiro por ser mais molle e raras vezes escapa da mesma desgraça; quem tiver mau habito em logar de cuspir a saliva provocada pelo elixir podem engulir, em menos de quinze dias se acharão livres deste incommodo; contra uma queda ou pancada sobre os dentes ou que os dentes estejam a ponto de chair applique-se logo o licor conforme tenho ensinado em menos de 4 horas tomarão a sua firmeza; para evitar qualquer inflammação procedida da dita contusão será prudente fazer um cosimento forte de malvas misturadas com partes iguaes de leite, tudo morno, e gargorejar varias vezes no dia; da mesma maneira se usará do licor contra uma espinha por mais dolorida que for, passa-se por cima e a roda com um pedacinho de panno de linho, e a dor desaparecerá em poucas horas; mas repelindo varias veses no dia por este simples meio evitar-se-ha muitas feridas que mais tarde poderão tomar outro nome. Eunão digo que faz aliviar a dôr; affianço que cura radicalmente em menos de 15 minutos, e se não fizer o effeito que digo podem mandar receber o importe.

Preço de cada vidro 2\$000 reis Um vidro destes dá para tratar dentes de uma familia numerosa pelo tempo de um anno. O licor não soffre alteração alguma mesmo esquecendo de tapar o vidro.

dadas ás colheres, em agua assucarada, e eleva a dóse a 180 e até a 200. A melhora manifesta-se depois de tres ou quatro dias, e oito dias depois o alivio é sensível, e, salvo algumas repetições leves e pouco frequentes, a convalescença não tarda a estabelecer-se.

A cura é definitiva no fim de tres semanas. O calor e a frequencia do pulso diminuem rapidamente, e só continua o suor por algum tempo ainda. Ha poucos casos rebeldes.

O succo do limão tem sobre o nitro á vantagem d'uma administração mais agradável, e sobre o sulphato de quinino o da economia e da inocuidade.

POR ISSO OS ARES ANDAM TURVOS.

M. Bone, astrónomo hollandez, annuncia para o mez de agosto proximo a apparição do famoso cometa de Carlos Quinto.

UMA TOLICE POR OUTRA.

Parece que as crinolinas estão seriamente ameaçadas de perder a voga para dar lugar a uma nova moda. A moda não renuncia um tollice senão para cahir n'outra. Em Pariz inicia-se um uso que parece querer fixar-se d'um modo definitivo--são os enfeites do ouro. O ouro faz furor entre as nossas elegantes. Usam-se estofos de ouro, fitas de ouro, véos de ouro, cintos de ouro, luvas e meias bordadas a ouro, e até flores de ouro.

Até aqui os ladrões contentavão-se de roubar as joias ás damas, d'ora ávante roubarão as damas.

PHISYONOMIA DE JESUS CHRISTO.

Julgamos interessante o seguinte documento historico, escripto por um dos proconsules romanos, contemporaneo do Homem Deus.

Publio Lentulo ao senado romano, saude.

« N'estes tempos appareceu, e vive agora entre nós, um homem de singular virtude, a quem os seus discipulos chamam filho de Deus. Cura os enfermos e resuscita os mortos. E' homem bem feito, digno de ser visto e com tal rosto, que por elle os que o encaram o podem amar e temer.

O cabello, de côr d'avelã bem madura, é liso até ás orelhas e das orelhas até aos hombros um pouco annellado e espalhado em madeixas. Usa-o dividido ao meio da cabeça, cada metade para seu lado, segundo o costume nazareno. A testa plana e serena: a cara lisa, sem ruga, nem macula, aformoseada por uma côr medianamente morenal. O nariz bem feito, a barba cheia, da côr do cabello, não comprida, e aberta pelo meio. O seu olhar é sencero e grave, e os olhos gorços com varias pintas e claros.

E' terrivel quando reprehende, amavel quando falla, alegre quando admoesta, conservando sempre o seu ar grave.

Ninguem o viu ajuda rir, mas sim chorar muitas vezes. E' bem apessoado, direito de corpo, e com taes braços e mãos, que delectam a vista.

Falla pouco, é modesto, e, finalmente, tão formoso quando o póde ser um homem. Chama-se Jesus, filho de Maria. »

O Dentista

do UNIVERSO recém chegado da Capital do Imperio e dos Estados-Unidos, onde foi premiado, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade que tira dentes e raizes por mais difficultosos que sejam, levemente e sem dôr nenhuma. Estas delicadas operações faz em um segundo: é elle o unico na America e na Europa para fazel-as com tanta rapidez.

Trouxe dos Estados-Unidos uma pasta mineral para chumbar os dentes, os quaes chumbados com esta pasta, approvada pela Academia de Paris e de Londres não tornão mais a doer.

Tem um balsamo para curar as dores de dentes em dous segundos; cusa radical: o unico possuidor na America deste maravilhoso curativo.

Pôs para dentes--: Limpando-se com estes pós, não continua a apparecer a carie; é efficaz para destruir a pedra que se forma debaixo das gengivas, a causa de sua destruição: tira o máo halito da bôca e alveja os dentes. Um elixir aprovado pela Academia de Londres de Montpellier, Paiva e Paris. Este especifico tem curado mais de dez mil pessoas com uma promptidão extraordinaria; as dores rheumaticas, erysipelas e paralisias no espaço de 4 dias. Unguento inventado na guerra do Oriente para a armada aliada, para curar qualquer dores de rheumatismo.

Tem um deposito de pastilhas diversas, descobertas na China por um missionario francez, excellente remedio para as pessoas que tem buracos nos dentes; doendo-lhe, com esta pastilha tira-lhe a dôr em um segundo.

O Dentista acha-se a disposição do respeitavel publico das 8 horas da manhã as 4 da tarde; mora no HOTEL DO VAPOR.

Em casa Francisco de Faria, rua do Principe n. 1, as seguintes obras:

Revista Popular, incyclopedia do povo, leitura para todos, 1 volume com 384 paginas quasi todas com estampas e gravuras em quarto encadernado 1\$500 reis

Universo Illustrado contendo artigos muito intessantes, 1 volume de uma folha com 36 estampas finas. encadernado por 12\$000

Iris Classico, offerecido aos mestres e alumnos das escolas brazileiras por José Feliciano de Castilho, com 133 gravuras, e 233 paginas; em broxura 1\$500, e encadernado 2\$000.

Além destas obras, se vendem outras muitas proprias para instrucção e recreio, na mesma casa.

Desterro 10 de Junho de 1860

O abaixo assignado participa aos seus freguezes que parte no vapor Apa para a corte, onde pretende demorar-se quinze dias, e que durante a sua auzenzia fica entregue do seu negocio o Sr. Ulrico Haerberle, havendo por bem e valido todos os actos por elle feitos, concernentes ao seu negocio.

Desterro em 13 de Junho de 1860.

Fernando Hackradt.

Director—F. M. R. d'Almeida.
Typ, Catharinense de G. A. M. Avelim.
Largo do quartel n. 41.